

“MEMÓRIAS DIFÍCEIS e DESCOLONIZAÇÃO em PORTUGAL”

Formação Formadores de Professores História, Literatura e das Artes escolares

Datas: 1, 2 e 3 de julho 2025 em Coimbra e 9, 10 e 11 de julho 2025 no Porto

Áreas pedagógico-didáticas de formação & objetivos

A formação pretende cobrir três áreas pedagógico-didáticas:

- (1) MEMÓRIA CRÍTICA & de MULTIPERSPETIVA
- (2) ENSINO PARTICIPATIVO & MATERIAIS DIALÓGICOS
- (3) UTILIZAÇÃO DAS ARTES & ENSINO CRÍTICO

Programa: Avaliação final: *reflexão individual / grupo*

Com 4 a 5 sessões de seguimento, online

1º DIA Manhã:

10h-11:15

MEMÓRIA VERSUS HISTÓRIA: A IMPORTÂNCIA DA CRÍTICA NA ANÁLISE DAS NARRATIVAS OFICIAIS.

Miguel Cardina (Coimbra/Porto)

11:30-13:00

ENSINAR AS GUERRAS COLONIAIS PORTUGUESAS EM ÁFRICA: dificuldades

Pedro Aires de Oliveira (Coimbra)

Luis Alberto Marques Alves (Porto)

ALMOÇO

Tarde (aplicação pedagógica):

14:15-17

**ENSINAR A HISTÓRIA DOLOROSA DO IMPÉRIO
de forma participativa e usando meios das artes**

Trabalho de grupos e formas participativas de ensino-aprendizagem sobre os temas desenvolvidos de manhã. Como desenvolver nos alunos a memória crítica através da análise de diversas formas de expressão: fotografias, montagem de fotos, vídeos, filmes, fontes arquivísticas, textos, poemas, pinturas, esculturas, canções, etc.).

Joana Simões Piedade (mediadora) e **Débora Dias** (Coimbra e Porto)

“MEMÓRIAS DIFÍCEIS e DESCOLONIZAÇÃO em PORTUGAL”

Formação Formadores de Professores História, Literatura e das Artes escolares

2º DIA Manhã:

9:30-10:30

PERSPETIVA AFRICANA DA VIVÊNCIA DO COLONIALISMO E DAS GUERRAS COLONIAIS / LIBERTAÇÃO

As campanhas ditas de «pacificação» e a ocupação efetiva dos territórios. As guerras coloniais de 1961-1974. Como abordar a utilização de bombas de napalm e a utilização de escudos humanos? Efeitos ambiental das bombas de napalm.

Julião Soares Sousa (Coimbra e Porto)

10:30-10:45

O CONCURSO EUSTORY: Como orientar uma história contestada

Miguel Barros (Coimbra e Porto)

10:45-11:00 INTERVALO

11:00-12:30

CONCEITOS DE VERGONHA E MECANISMOS DE DEFESA DA VERGONHA E A RESPONSABILIDADE HISTÓRICA: A NECESSIDADE DE REFLEXÃO

Uma responsabilidade moral de memória crítica, recusando sentimentos complexos: apresentado pelas análises do psicólogo social Stephan Marks – com exemplos históricos de outras realidades (Alemanha).

Henda Vieira Lopes (Coimbra/Porto) - **Sophie Kotanyi** (Coimbra e Porto)

ALMOÇO

Tarde (aplicação pedagógica)

13:45 -14:45

VERGONHA E AS DEFESAS DA VERGONHA em Portugal

Trabalhos biográficos em grupos.

14:45-16:15

PLENÁRIO: PARTILHA DOS DEBATES REALIZADOS PELOS GRUPOS

Sophie, Joana Simões, Henda Vera Lopes, Débora, (Coimbra e Porto)

16:15-17:45

APRENDIZAGEM DA HISTÓRIA: ANÁLISE CRÍTICA DE OBRAS ARTÍSTICAS -

Aplicação, em grupos, de análises críticas pelas artes.

Joana Simões Piedade (Coimbra e Porto)

“MEMÓRIAS DIFÍCEIS e DESCOLONIZAÇÃO em PORTUGAL”

Formação Formadores de Professores História, Literatura e das Artes escolares

3º DIA Manhã:

10:00-11:15

PERSPETIVAS AFRICANAS NA LITERATURA: MEMÓRIAS DIFÍCEIS, VIOLÊNCIAS COLONIAIS E AS GUERRAS COLONIAIS EM ÁFRICA.

Aida Gomes (Coimbra & Porto)

11:30-13h

OS MANUAIS ESCOLARES

Trabalho crítico de análise de narrativas de manuais escolares, em grupos e em plenário, sobre as questões abordadas.

Débora Dias (Coimbra & Porto)

ALMOÇO

Tarde (aplicação pedagógica)

14:15-17h

ABORDAGEM PARTICIPATIVA COM RECURSOS ARTÍSTICOS

Joana Craveiro – do teatro do Vestido (Coimbra)

Anabela Rodrigues – de GTO Lisboa (Porto) Teatro Oprimidos Augusto Boal

Experiências de abordagem dos tópicos da formação (dos 3 dias) pelas vias de formas teatrais participativo praticável em escolas, em grupos.

Etapas da formação de formadores e professores:

Esta formação de formadores de professores e de professores não se esgotará na formação proposta, de três dias, prosseguindo com um acompanhamento aos formandos. Propomos cinco sessões de acompanhamento online, cada uma com a duração de 2 horas, de Setembro até Fevereiro 2026.

Seguimentos online:

Primeira sessão:

Setembro 2025:

TRABALHO FORÇADO NA ÁFRICA PORTUGUESA ————— Miguel Barros

Segunda sessão:

Outubro 2025:

DESCOLONIZAÇÃO HOJE NA EUROPA: conceitos, teorias e práticas, (Fanon, Mbembe, Wiredu). Sophie Kotanyi

Terceira sessão:

Novembro 2026

Apresentação de grupos de participantes: aplicação do curso

Quarta sessão:

Janeiro 2026

Apresentação de grupos de participantes: aplicação do curso

Quinta sessão:

Fevereiro 2026

Apresentação de grupos de participantes: aplicação do curso